



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Planejamento Estratégico

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (PPGFT)

- Revisão e Atualização -

2021-2024

Florianópolis, SC, Março de 2021



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FISIOTERAPIA (PPGFT)**
- Revisão e Atualização -

2021-2024

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROFA. DRA. ANAMARIA FLEIG MAYER
COORDENADORA DO PPGFT

PROF. DR. DARLAN LAURÍCIO MATTE
SUBCOORDENADOR DO PPGFT

PROFA. DRA. STELLA MARIS MICHAELSEN
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

PROF. DR. JOCEMAR ILHA
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

PROF. DR. GILMAR MORAES SANTOS
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO CENTRO
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

ALEXANDRE FRANCISCO
TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Florianópolis, SC, Março de 2021

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

DILMAR BARETTA
REITOR

LUIZ ANTONIO FERREIRA COELHO
VICE-REITOR

MARILHA DOS SANTOS
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

NÉRIO AMBONI
PRÓ-REITOR DE ENSINO

MAYCO MORAIS NUNES
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

LETÍCIA SEQUINATTO
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MÁRCIO METZNER
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA
COORDENADOR DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO CEFID

JORIS PAZIN
DIRETOR GERAL (GESTÃO 2018-2022)

ISMAEL HIPPEN FRANZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO

RITA DE CÁSSIA PAULA SOUZA
DIRETORA DE ENSINO

SUZANA MATHEUS PEREIRA
DIRETOR DE EXTENSÃO

GILMAR MORAES DOS SANTOS
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ANAMARIA FLEIG MAYER
COORDENADOR DO PROGRAMA (GESTÃO 2020 – 2022)

DARLAN LAURÍCIO MATTE
SUBCOORDENADOR DO PROGRAMA (GESTÃO 2020 – 2022)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do PPGFT/CEFID/UDESC 23

Quadro 2: Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC para o quadriênio 2021-2024 28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 A UDESC	9
3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL - UDESC	11
3.1 Missão, Visão de Futuro e Princípios	11
4 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC	12
5 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (PPGFT)	14
6 MISSÃO DO PROGRAMA	20
7 VISÃO DE FUTURO DO PROGRAMA	21
8 VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PROGRAMA	22
9 ANÁLISE SITUACIONAL DO PPGFT/CEFID/UDESC	23
10 QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES	27
REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

Com a publicação do relatório de avaliação CAPES 2013-2016 a Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico revisou e atualizou o planejamento do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia do Centro de Ciencias da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGFT/CEFID/UDESC). O objetivo da Comissão foi contemplar os aspectos destacados pelos avaliadores no relatório fortalecendo os aspectos positivos e procurando corrigir os aspectos negativos. Reuniões foram realizadas periodicamente e em outubro de 2020 se atualizou a Comissão para sistematizar e finalizar o planejamento estratégico do programa para o quadriênio 2021-2024.

Visando a consolidação do Programa e a busca pelo conceito 4, o planejamento passou a ser a base das ações coordenadas e integradas dos membros do PPGFT/CEFID/UDESC. Reuniões do colegiado e do colegiado pleno têm sido utilizadas não apenas para tratar de questões administrativas cotidianas, mas, também, para discutir aspectos do planejamento estratégico. Cada uma das ações, metas e objetivos descritos posteriormente voltam-se para o objetivo principal de melhorar cada vez mais o programa e também de atingirmos o tão almejado conceito 4, o qual permitirá a abertura do programa de doutorado no próximo quadriênio.

Para realizar o planejamento estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC utilizamos inicialmente a matriz FOFA/SWOT para analisar tanto o ambiente interno quanto o ambiente externo do programa. A partir dos cruzamentos entre as fortalezas, fraquezas, oportunidade e ameaças, e considerando a ficha de avaliação dos programas de pós-graduação proposta pela CAPES, desenvolveu-se o plano de metas e ações para o quadriênio 2020-2021.

É importante frizar que o Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC também está alinhado com as Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação da UDESC, conforme **Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Planejamento Estratégico da UDESC**.

2 A UDESC

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 56 anos, a qual foi iniciada com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956; e a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964.

A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973 e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), que introduziu novas técnicas ao incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense. Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado pelo Decreto Estadual nº 3.354 aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma às características da atual UDESC, como a de 10/04/1969, formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45 de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID), que abriga atualmente o PPGFT/CEFID/UDESC, iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura multicampi e a atuação vocacionada ao perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Atualmente a instituição se configura num centro multicampi de formação de graduação e pós graduação dispondo fundamentalmente suas atividades de pesquisa, ensino e extensão para a sociedade catarinense em 15 cursos de doutorado, 35 cursos de mestrado, 4 cursos de especialização e 60 cursos de graduação presenciais, distribuídos em 12 centros de ensino em todas as regiões do estado de Santa Catarina. Além disso na modalidade a distância, a UDESC oferece 4 cursos de graduação, com o apoio de mais de 30 polos presenciais distribuídos em todas as regiões catarinenses.

3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL - UDESC

3.1 Missão, Visão de Futuro e Princípios

Missão

Producir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente, articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Visão de Futuro

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Princípios

Os Princípios que orientam as ações da UDESC como Universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

4 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de Pós-Graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a científicidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

Na pós-graduação na UDESC há o objetivo de incentivar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

As diretrizes das pós-graduação no âmbito da UDESC se expressam nos seguintes documentos:

a) **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** O PDI foi aprovado em 2017 para o quinquênio 2017 - 2021 pela Resolução nº 051/2017 CONSUNI: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/051-2017-cni.pdf>;

b) **Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** O PPI foi aprovado em 2016 pela Resolução nº 08/2016 CONSUNI: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf>. E alterado em 2017 pela Resolução nº 53/2017 CONSUNI: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf>;

c) **Planejamento Estratégico da UDESC** Foi aprovado pela Resolução nº 019/2011 CONSUNI: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf>.

As **diretrizes das pós-graduação** no âmbito da UDESC, conforme documentos anteriormente citados, são as seguintes:

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto grau;
- criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES;
- promoção de cursos de pós-graduação stricto sensu, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;
- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;

- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade de formar, em grau de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas no pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e do pós-graduação brasileiros, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;
- criação de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas do mundo do trabalho.

5 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (PPGFT)

O PPGFT/CEFID/UDESC foi recomendado pela CAPES em dezembro de 2010 e iniciou suas atividades de formação com o Curso em nível de Mestrado em Fisioterapia em agosto de 2011. O PPGFT/CEFID/UDESC foi o décimo segundo Programa da subárea de conhecimento “Fisioterapia e Terapia Ocupacional” da área 21 a iniciar suas atividades no país. Além disso, é o programa pioneiro, e único até os dias atuais, com formação para titulação específica de Mestres em Fisioterapia da região sul do Brasil.

Desde a sua criação, o PPGFT/CEFID/UDESC apresenta como área de concentração “Avaliação e Intervenção em Fisioterapia”, mantendo sua forte identidade de formação e de pesquisa centradas no estudo da Fisioterapia. Atualmente, a estrutura acadêmica do Programa está organizada em quatro três linhas de pesquisa – Fisioterapia no Desenvolvimento Neonatal e Pediátrico, Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurofuncional e Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Metabólica – contemplando temáticas relevantes à Avaliação e Intervenção em Fisioterapia (área de concentração) organizadas em especialidades para englobar as temáticas dos projetos de pesquisa.

Estando vinculado ao Departamento de Fisioterapia da UDESC, o Programa mantém sua estrutura físico-acadêmica junto ao Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) localizado na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. Neste sentido, trata-se de um Programa inserido em uma grande Universidade pública, referência do Estado na formação ao nível de graduação em Fisioterapia, e localizado em um polo de desenvolvimento - cidade de Florianópolis. O PPGFT/CEFID/UDESC vem colaborando com o desenvolvimento loco regional através de sua integração junto ao Curso de Graduação em Fisioterapia da UDESC e de suas ações direcionadas ao emprego direto de conhecimento técnico-científico à população da região, através de Programas/Ações de Extensão para atendimento à comunidade. Além disso, promove o crescimento da Fisioterapia, indiretamente pela formação de recursos humanos – 147 defesas de dissertação até 31 de dezembro de 2020 - atuantes no campo da docência e assistência - tanto em nível estadual, nacional e internacional.

A proposta pedagógica do PPGFT/CEFID/UDESC sustenta a formação qualificada de recursos humanos capacitados a atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Fisioterapia. Neste sentido, a estrutura curricular do Programa está organizada em disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias promovem a formação geral dos acadêmicos no âmbito da pesquisa e ensino, já as disciplinas optativas complementam o direcionamento dos estudos em temas contemporâneos em

Fisioterapia e específicos da linha de pesquisa de inserção do discente. Dentro da proposta pedagógica do Programa, destacam-se os objetivos do PPGFT que é formar recursos humanos qualificados na pós-graduação stricto sensu, com competências para exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão em Fisioterapia com enfoque no modelo de biopsicossocial de funcionalidade e nos pilares da prática baseada em evidências. Neste contexto, na formação do discente, a proposta curricular do PPGFT busca promover a compreensão e capacidade de sistematização do método científico; a capacidade de sistematizar a análise de dados de pesquisa; o pensamento crítico e reflexivo sobre a produção e disseminação de conhecimento; o desenvolvimento de senso ético em pesquisa, ensino e assistência; a capacidade de utilização de recursos tecnológicos para coleta e análise de dados; o Pensamento crítico e reflexivo sobre o conhecimento produzido; o desenvolvimento profissional de indivíduos comprometidos e autônomos em sua trajetória acadêmica; a compreensão do sistema de ensino superior e da carreira docente no Brasil; o conhecimento sobre os processos de ensino-aprendizagem e as abordagens contemporâneas de ensino; a visão global e humanística do processo de saúde funcional dentro de modelo biopsicossocial de avaliação e intervenção em Fisioterapia; a utilização da prática baseada em evidências para no ensino e assistência em Fisioterapia; a capacidade de trabalho em equipe e integração entre a graduação e a pós-graduação; a visão de ciência como forma de desenvolvimento e mudança da realidade social. Também destaca-se o perfil do egresso formado. O Mestre titulado no PPGFT deverá apresentar um conjunto de competências e habilidades que atendam aos objetivos e a proposta curricular do Programa. Dessa forma, o egresso desse curso deverá ser capaz de refletir de forma ética e crítica sobre a produção e disseminação do conhecimento científico, com amplo domínio na área de conhecimento dos processos de avaliação e intervenção em Fisioterapia.

O perfil de habilidades do egresso engloba a capacidade de redação de projetos e artigos científicos, domínio da linguagem técnica da área, bem como da leitura em língua inglesa, além do conhecimento dos métodos e técnicas de avaliação e intervenção em Fisioterapia. No âmbito das competências, o egresso deverá ser capaz de construir questões intelectuais e científicas, assim como racionalizar sobre estas e comunicar seus resultados à comunidade científica. Além disso, esse profissional poderá atuar como professor e pesquisador na área de Fisioterapia com atuação crítica e renovada, capaz de contribuir para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa bem como interferir proativamente em políticas institucionais de saúde e pesquisa. Por fim

destaca-se ainda a integração dos discentes nas ações de extensão universitária - um dos pontos fortes do PPGFT/CEFID/UDESC e uma tradição histórica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UDESC.

Histórico do PPGFT

Uma vez que o Curso de Mestrado iniciou em 2011, ou seja, na metade do triênio 2010-2012 a avaliação trienal repetiu seu conceito inicial três (3). No primeiro triênio de avaliação (2010-2012 - parcial) o PPGFT/CEFID/UDESC contou inicialmente com dez docentes permanentes, aumentando para onze em 2012, distribuídos nas duas linhas de pesquisa iniciais do Programa: “Avaliação e intervenção fisioterapêutica no controle da postura e do movimento humano”; e “Avaliação e intervenção em fisioterapia cardiorrespiratória”.

Em 2013 o número de docentes foi ampliado para dezoito, com significativa expansão do Corpo Docente, sendo destes quinze permanentes e três colaboradores. Embora o Corpo Docente fosse formado por pesquisadores distribuídos nas duas linhas de pesquisa iniciais, era visível a maior concentração de pesquisadores na linha Avaliação e intervenção fisioterapêutica no controle da postura e do movimento humano. Ao longo do quadriênio 2013-2016, as modificações implantadas consideraram as sugestões da Avaliação Trienal anterior.

Devido a desproporção no número de docentes entre as linhas de pesquisa, bem como ao crescimento do Corpo Docente tanto em número quanto em maturidade, surgiu a necessidade de ser implementada uma terceira linha para o quadriênio 2013-2016. Neste contexto, o Colegiado do PPGFT/CEFID/UDESC aprovou a implementação da linha de pesquisa “Fisioterapia neurofuncional: mecanismos neurobiológicos, avaliação e intervenção em adultos e idosos” em outubro de 2013. Como esta foi criada no final do ano, apenas os projetos de pesquisa do ano de 2014 foram vinculados a ela. Sendo estas três linhas de pesquisa vigentes até o ano 2019. Em 2020, foi criada uma quarta linha de pesquisa – Fisioterapia Neonatal e Pediátrica, e as outras três linhas passaram por mudanças no nome: Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurofuncional e Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Metabólica, para melhor caracterizar as atividades e os projetos de pesquisa dos Docentes do PPGFT.

Em 2015 o programa teve a sua estrutura curricular reformulada. Atualmente, o discente de Mestrado deverá integralizar vinte e quatro créditos em disciplinas e seis créditos em defesa de dissertação. Dos créditos das disciplinas, dezesseis são de disciplinas obrigatórias (destes, quatro de docência orientada). Além das disciplinas obrigatórias, o

Programa dispõe de quatorze disciplinas nas quais nove são ligadas às linhas de pesquisas: Fisioterapia no Desenvolvimento Neonatal e Pediátrico (duas disciplinas) Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Metabólica (três disciplinas), Fisioterapia Músculoesquelética (duas disciplinas) Fisioterapia Neurofuncional (duas disciplinas). Essas são ofertadas semestralmente/anualmente conforme a necessidade dos discentes e seus projetos de pesquisas.

Durante o ano de 2016, o Corpo Docente foi formado por dezessete professores, sendo treze permanentes e quatro colaboradores em finalização de suas orientações junto ao PPGFT/CEFID/UDESC (três em 2016 e um em 2017). Com a finalização das orientações de três dos quatro colaboradores, em 2016 o Programa contou com treze docentes permanentes e apenas um colaborador para iniciar suas atividades no ano subsequente. Em 2017, o Colegiado publicou novo edital de credenciamento docente. Foram então, incorporados ao PPGFT/CEFID/UDESC cinco docentes permanentes distribuídos entre as linhas de pesquisa existentes e com comprovada produção dentro da área de concentração do Programa. Ainda no ano de 2016, houve o afastamento voluntário de dois docentes permanentes, um após seu processo de aposentadoria e outro por motivos familiares. Além disso, um colaborador foi credenciado como Docente Permanente, após edital interno de credenciamento docente.

No período entre 2018 e 2020, apenas um docente colaborador foi credenciado ao Programa. Dessa forma, o PPGFT/CEFID/UDESC finalizou os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, com o corpo docente formado por dezesseis docentes permanentes e um colaborador, todos professores efetivos e estáveis, de origem do Departamento de Fisioterapia da UDESC e com inequívoca relação com a área de concentração do Programa. Essa informação mostra a consolidação do Corpo Docente permanente no quadriênio atual, onde não houve flutuações negativas (apontado como uma fragilidade em avaliação anterior do Programa). Além disso, ressalta-se o importante crescimento acadêmico-científico dos professores do Departamento de Fisioterapia e seu interesse na incorporação ao Corpo Docente do Programa nos últimos anos. Fato esse que impulsiona excelentes perspectivas futuras de crescimento.

Desde o início de sua existência, o PPGFT/CEFID/UDESC passou por duas avaliações da CAPES, uma parcial (triênio 2010-2012) e uma completa (quadriênio 2013-2016). Neste período, quatro gestões de coordenação estiveram à frente das atividades, visto que o Estatuto e Regimento da UDESC impede reeleições. A primeira gestão teve como meta principal a criação e implementação do Curso de Mestrado em Fisioterapia. A segunda gestão foi responsável pelo fortalecimento das ações e pela

consolidação do Programa no cenário nacional. A terceira gestão deu ênfase nas questões administrativas e fortaleceu e consolidou o trabalho das gestões anteriores. A quarta gestão do PPGFT/CEFID/UDESC iniciou num momento de amplo amadurecimento e crescimento, contudo enfrentou e precisou se adaptar a uma ameaça externa que prejudicou toda a humanidade, ou seja, a situação de emergência sanitária global, a pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19). Suas ações voltam-se não apenas ao cenário nacional, mas a ampliação de suas ações em âmbito internacional, focando em ações estratégicas para a produção científica de impacto internacional, para a mobilidade acadêmica nacional e internacional e para a maior visibilidade do PPGFT. Além disso, a UDESC e o CEFID, apresentam importantes ações que corroboram estas metas, por meio de editais de apoio à participação em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como pagamento de taxas ou encargos de tramitação e publicação de artigos em periódicos científicos. Entre estes, o Programa de Auxílio à Participação em Eventos - PROEVEN, sob supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC e o Programa de Apoio à Divulgação da Produção Intelectual – PRODIP - sob supervisão da Direção de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFID. Assim, as ações da coordenação aliadas às ações do Corpo Docente e Discente, da secretaria e da administração superior da Universidade refletem no empenho de todos os atores envolvidos com o programa, no sentido de qualificar ainda mais o PPGFT/CEFID/UDESC para atingir os critérios de aprovação do projeto do curso de Doutorado e assim poder implementá-lo no próximo quadriênio.

Um dos compromissos do PPGFT/CEFID/UDESC é com a produção científica de qualidade e de relevância nacional e internacional na área Avaliação e Intervenção em Fisioterapia. Neste sentido, percebe-se um aumento da produção científica nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, tanto em quantidade, mas principalmente em qualidade, uma vez que 100% dos docentes produziram artigos completos nos estratos A1 e A2 do Qualis CAPES no quadriênio.

Em relação a formação, o PPGFT/CEFID/UDESC finalizou 2020, após nove anos e meio de funcionamento do Programa, com um total de 147 dissertações concluídas, distribuídas da seguinte forma: dez no ano de 2013; dezessete em 2014; vinte e cinco em 2015; quinze em 2016; dezesseis em 2017; dezenove em 2018; vinte e seis em 2019 e dezenove em 2020. Salientamos que das 147 dissertações defendidas, 80 foram realizadas no quadriênio atual. Com o sistema adotado pelo Programa para acompanhamento de egressos, pode-se constatar a ampla inserção destes profissionais

qualificados no âmbito acadêmico e assistencialista, principalmente no cenário nacional e também no cenário internacional.

Atualmente, o PPGFT/CEFID/UDESC possui 4 (quatro) bolsas Programa de Demanda Social (DS), da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2 (duas) bolsas de mestrado da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e 4 (quatro) bolsas PROMOP (Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG). Os bolsistas selecionados por processos de seleção internos desenvolvem suas atividades de forma coerente, em suas múltiplas atividades junto ao Programa.

6 MISSÃO DO PROGRAMA

É importante salientar que recentemente (2019) o PPGFT/CEFID/UDESC ratificou, com a participação do colegiado pleno, os seus princípios. A missão, a visão e os valores foram atualizados tendo ampla participação da comunidade de docentes, corpo administrativo e discentes. A missão do PPGFT/CEFID/UDESC ficou assim estabelecida:

“Formar recursos humanos na pós-graduação stricto sensu, com foco nas habilidades e competências para exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão em Fisioterapia, bem como desempenhar atividades de gestão em saúde respaldada por uma prática baseada em evidências, atendendo às demandas de expansão do ensino superior e de serviços na área de saúde de Santa Catarina”.

7 VISÃO DE FUTURO DO PROGRAMA

A visão do PPGFT/CEFID/UDESC ficou assim estabelecida:

“Ser um programa consolidado e reconhecido nacionalmente pela qualidade da formação acadêmica com impactos na sociedade da região Sul do Brasil e internacionalmente pela qualidade na produção de conhecimento científico em Fisioterapia”.

8 VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PROGRAMA

Os valores do PPGFT/CEFID/UDESC, baseados na a identidade do programa, ficaram assim estabelecidos:

Formação de qualidade; Inserção e impacto na sociedade; Integração da equipe; Disposição para autoavaliação contínua e mudanças; Ética e transparência; Qualidade dos produtos gerados; Resultados; Respeito à saúde e à vida.

9 ANÁLISE SITUACIONAL DO PPGFT/CEFID/UDESC

A análise situacional do PPGFT/CEFID/UDESC, foi realizada em reuniões do colegiado, do colegiado pleno realizadas desde 2016 e considerou as respostas enviadas pelos egressos ao Questionário de Acompanhamento de Egressos; e as respostas dos Discentes, Docentes, Coordenadora do PPGFT/CEFID/UDESC e Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFID/UDESC ao Instrumento de Autoavaliação Institucional dos Programas, em sua fase piloto de validação.

A reflexão que visou responder “**onde e como estamos**”, foi sistematizada a partir da elaboração da matriz de **Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças** (MATRIZ F.O.F.A), derivada da análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats), e é apresentada no Quadro 1. Na sequência, é apresentado o Quadro 2 que organiza aspectos principais do planejamento do PPGFT/UDESC para o próximo quadriênio (2021-2024) divididos em três áreas estratégicas: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. O quadro contempla basicamente os itens: a) desafios do PPGFT/CEFID/UDESC; b) responsáveis pela realização das ações necessárias; c) objetivos estratégicos; d) ações para alcançar os objetivos; e) indicadores; f) metas por quadriénio. A partir das informações constantes na última Avaliação Quadrienal da CAPES (2017), consultas a documentos recentes do Programa (Documentos de área, entre outros), informações contidas no preenchimento da Plataforma Sucupira e do documento com proposta de Planejamento Estratégico da Pós-Graduação no âmbito do programa enviada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, o PPGFT/CEFID/UDESC deu continuidade à elaboração/revisão/atualização do planejamento estratégico ora apresentado.

Quadro 1: Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do PPGFT/CEFID/UDESC.

Ambiente Interno	Ambiente Externo
FORTALEZAS	OPORTUNIDADES
Vantagens internas em relação aos objetivos	Aspectos positivos do ambiente externo ao Programa com potencial de trazer-lhe vantagens
<ul style="list-style-type: none"> - Sólida formação de recursos humanos, capacitados à pesquisa e ao ensino - em conformidade aos objetivos e perfil do egresso do curso; - Corpo Docente formado exclusivamente por fisioterapeutas e com doutorados em áreas 	<ul style="list-style-type: none"> - Excelente imagem da IES na sociedade; - Único curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Fisioterapia do Sul do Brasil; - Projeto Novo CEFID em andamento: o centro adquiriu uma área mais de 30 mil metros quadrados onde será construído uma nova e

<p>diversificadas, com plena identidade às linhas de pesquisa do programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Forte identidade epistemológica com a Área 21; - Atualmente 100% dos docentes permanentes são professores do Departamento de Fisioterapia/UDESC e cumprem regime de trabalho em tempo integral (40 horas) na instituição; - Coerência em sua proposta considerando a adequação das disciplinas com os objetivos do Programa e sua relação com as linhas de pesquisa; - Amadurecimento e estabilidade do corpo docente entre 2017-2020; - Coerência entre a produção intelectual com as linhas e os projetos de pesquisa do programa; - Evidente melhora na qualidade da produção científica e impacto para a área de concentração do PPGFT no período 2017-2020; - Produção de conhecimento com impacto no cenário internacional da Fisioterapia; - Adequada distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa, sendo que todos coordenam projetos coerentes com as linhas de pesquisa do PPGFT; - Adequada distribuição no oferecimento de disciplinas entre linhas de pesquisa do programa; - Todos os professores apresentam orientação de TCC ou IC (com bolsa PROBIC ou voluntários), ministram aulas na graduação e coordenam ou participam de ações de Extensão, proporcionando envolvimento discente destacado, incluindo participação dos discentes do PPGFT nas atividades de ensino da graduação sob supervisão de seu orientador ou outro docente através da disciplina Docência Orientada; - Dissertações coerentes com as linhas de pesquisa do PPGFT e projetos de pesquisa dos docentes com produtos finais de qualidade internacional e coesas com a temática do Programa; - Disciplinas específicas nas áreas de Fisioterapia; - Bom parque de equipamentos permanentes próprios para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa; - Biblioteca Setorial com acervo diferenciado, com acesso aos periódicos CAPES, sistema CAFE e principais bases de dados, além de acervo digital acessível através do sistema Pergamun; - Laboratório de informática com estrutura adequada e rede de fibra ótica de alta velocidade e possibilidade acesso remoto via VPN, com acesso à softwares como periódicos CAPES e SPPS; - Acesso ao pacote Office completo e vários aplicativos, por docentes e discentes, podendo 	<p>moderna estrutura do Centro, contemplando a futura criação do Doutorado em Fisioterapia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Média elevada de candidatos em processos seletivos; - Localização geográfica de fácil acesso, por via aérea (com aeroporto internacional) e rodoviária (Mercosul); - Momento oportuno para a fisioterapia no cenário mundial tanto para a pesquisa quanto para a assistência em decorrência da pandemia da COVID-19; - Grande potencial para publicações científicas em parceria tendo em vista a formação diversificada do corpo docente; - Vantagem geográfica para convênios locais, regionais e com o Mercosul; - Potencial para formalização de convênios com outras instituições considerando as colaborações já existentes.
---	---

<p>ser usados online ou baixados em computadores, smartphones e tablets;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informações atualizadas no site do programa graças a autonomia da secretaria para o gerenciamento das informações; - Diversidade na proveniência dos candidatos às vagas do programa, abrangendo outras IES do estado e país; - Forte interação entre os grupos de pesquisa do programa; - Iniciativa de apoio financeiro institucional para participação em eventos internacionais: Editais PROEVEN (Edital de Participação em Eventos Internacionais da UDESC); - Plano de Cargos e Salários com previsão para apoio de estágio pós-doutoral, visitas técnicas e Licença Sabática; - Média do número de orientações de cada docente por ano maior que dois discentes; - Docentes permanentes do PPGFT ocupando cargos administrativos: Direção de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro e Chefia de Departamento do Curso de Fisioterapia; - Forte compromisso com o desenvolvimento social regional. 	
<p>FRAQUEZAS</p> <p>Desvantagens internas em relação aos objetivos.</p>	<p>AMEAÇAS</p> <p>Aspectos negativos do ambiente externo ao Programa com potencial para comprometer as vantagens que ela possui</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Espaço físico limitado na estrutura atual do Centro; - Excesso de burocracia institucional; - Migração dos egressos para outros programas oferecidos no centro ou na região para completarem a sua formação acadêmica devido à ausência atual de doutorado no PPGFT; - Baixa publicação de artigos com alunos do programa nos estratos superiores pelos professores recém credenciados; - Internacionalização do corpo docente concentrada em publicações; - Redução do número de discentes com dedicação integral ao programa; - Limitada formalização de convênios de cooperação com outros PPGs e reduzido apoio técnico administrativo da universidade para formalização; - Pouco intercâmbio internacional através de visitas de docentes estrangeiros ao programa e de docentes do PPGFT aos centros de pesquisa no exterior; - Insuficiente mobilidade nacional e internacional de discentes e reduzido intercâmbio de docentes pesquisadores externos à instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de diversos Programas de Residência Multiprofissional no Estado e País com potencial diminuição na disputa das vagas oferecidas nos processos seletivos de entrada; - Impacto negativos da pandemia da COVID-19, com decretos estaduais e internos dificultando a mobilidade para eventos, visitas técnicas e estágios pós-doutoriais, e também o desenvolvimento dos projetos de pesquisa; - Redução no número de bolsas CAPES e valor defasado da bolsa; - Contingenciamento da bolsa PNPD pela CAPES; - Poucos editais de fomento externo e redução do valor dos recursos disponibilizados por edital; - Número de bolsas de produtividade em pesquisa CNPq incompatível com o crescimento da Área 21; - Congelamento salarial desde 2016 causando defasam e desestímulo à permanência no país.

<ul style="list-style-type: none">- Insuficiente apoio financeiro para a participação do corpo discente em eventos nacionais e, especialmente, internacionais;- Ausência de bolsa PNPD do programa a qual foi absorvida pela CAPES ocasionando limitada atração de candidatos para Estágio Pós-Doutoral;- Ausência de docentes do PPGFT com bolsa produtividade em pesquisa do CNPq;- Insuficiente quantidade de docentes que realizaram estágio pós-doutoral no último período avaliativo;- Reduzida captação de recursos externos para o desenvolvimento de pesquisas.	
--	--

10 QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES

Conforme mencionado anteriormente, o Quadro 2 organiza aspectos principais do planejamento do PPGFT/UDESC para o próximo quadriênio (2021-2024). O quadro procura sistematizar as formas previstas para superar as fraquezas e contornar as ameaças identificadas, mas também valoriza as fortalezas e oportunidades, conforme apresentadas no Quadro 1.

O quadro 2 leva em consideração que o planejamento estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC precisa ser revisitado constantemente por todos os atores envolvidos no processo e deve sofrer alterações no seu percurso, principalmente se metas não forem atingidas e também se metas forem antecipadamente alcançadas. É importante salientar que o Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC está sendo realizado com o objetivo maior de atingir o conceito quatro, o qual permitirá apresentar proposta de Curso de Doutorado para o APCN, visto que a ausência deste no nosso Programa tem ocasionado a perda de egressos de talento para outros programas de pós-graduação e que poderiam contribuir em produções mais qualificadas, captação de recursos e desenvolvimento dos laboratórios, reduzindo a flutuação de discentes nos mesmos. Outro aspecto importante é que estamos na eminência de termos um novo Centro de Ensino, o qual ampliará ainda mais a capacidade do nosso Programa, ampliando espaços físicos de laboratórios, salas de aula, secretaria e biblioteca. Temos certeza que o PPGFT/CEFID/UDESC está muito bem posicionado para auxiliar a consolidação da Fisioterapia dentro da Área 21 da CAPES.

Quadro 2: Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC para o quadriênio 2021-2024

ÁREA	DESAFIO	RESPONSÁVEIS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADOR	META			
						2021	2022	2023	2024
PROGRAMA	Ampliação do corpo de docentes permanentes	C, CP, Do	Expandir o quadro de docentes permanentes no PPGFT	Reuniões de orientação e divulgação sobre os critérios técnicos de entrada e permanência no corpo docente do PPGFT com base nas regras de produtividade da CAPES e estímulo aos docentes do Departamento de Fisioterapia para credenciamento junto ao PPGFT. Solicitar internamente, divulgar e captar a vinda de docente visitante	Credenciamento de novos docentes permanentes produtivos compatível com PPG nota 4 ou superior pela CAPES	1	1	1	-

PROGRAMA	Captação de recursos financeiros	Do; C; S.	Aumentar a captação de recursos financeiros em editais qualificados	<p>Diagnosticar no primeiro semestre de cada ano quantos docentes apresentam financiamento em projetos de pesquisa;</p> <p>Identificar dificuldades e necessidades;</p> <p>Incentivar junto aos docentes a submissão de projetos de pesquisa para financiamento</p> <p>Criar um sistema de alerta na PPGFT sobre potenciais Editais</p> <p>Reivindicar junto ao Centro um profissional para auxiliar na gestão dos projetos de pesquisa e na elaboração dos relatórios financeiros</p> <p>Indicar docentes do PPGFT/CEFID/UDESC para participarem em câmaras de agências de fomento, em instituições de classe e como fonte de informações para a sociedade catarinense a partir dos meios de comunicação</p>	Percentagem de docentes com captação de recursos externos	50%	60%	70%	80%
PROGRAMA	Submissão de proposta de docentes ao edital de produtividade CNPq (Bolsas PQ)	Do	Ter docentes com bolsa de produtividade CNPq	<p>Incentivar a submissão de projetos que concorram a bolsa PQ dos professores mais produtivos.</p> <p>Reivindicar junto a gestão da Universidade a desburocratização do sistema para liberar tempo dos docentes para atividades de pesquisa e orientação.</p>	Número de docentes com bolsa PQ	1	2	3	4

				Apoiar e monitorar dos docentes quanto aos critérios para bolsistas produtividade CNPq					
PROGRAMA	Realização de ciclos anuais de autoavaliação e planejamento, possibilitando a formalização e consolidação de planejamentos de longo prazo	C; CP	Consolidar e aprimorar prática de autoavaliação e planejamento estratégico	Estabelecer periodicamente comissão para avaliação e planejamento estratégico com participação de representantes dos diferentes grupos interessados: docentes permanentes, colaboradores, discentes, egressos e comunidade externa à universidade	Número de ciclos avaliativos realizados por ano	1	1	1	1
PROGRAMA	Apresentação de APCN para Curso de Doutorado	C, Do	Revisar e atualizar a estrutura acadêmica visando a aprovação junto a CAPES do Curso de Doutorado	Solicitar para os coordenadores de linhas de pesquisa a revisão interna das disciplinas atuais e indicação de novas disciplinas a serem ofertadas pelo programa em nível de M/D. Orientação aos docentes da importância da manutenção dos programas das disciplinas atualizados; promoção do diálogo sobre o lançamento de eventuais novas disciplinas junto a todo o colegiado; manutenção de canais permanentemente abertos nas reuniões colegiadas para discussão do alinhamento e atualização das disciplinas e estrutura curricular. Tramitação da APCN nas instâncias da UDESC.	Apresentação e aprovação da proposta nas instâncias da UDESC	x	x		
				Apresentação e aprovação da proposta na CAPES		x	x		

FORMAÇÃO	Materialização das publicações docentes em periódico em coautoria com discentes e/ou egressos do PPGFT	C; CP	Aumentar a produção bibliográfica qualificada com discentes e egressos	Acompanhamento das produções com discentes e egressos seguindo os critérios de avaliação da CAPES	Proporção de docentes com publicações em estratos superiores (A1-B2) com coautoria de discentes do PPGFT e egressos do PPGFT / por ano	80%	80%	80%	80%
FORMAÇÃO	Envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	Do, Di	Garantir o envolvimento mínimo em atividade de orientação no Curso de Mestrado.	Estimular a dedicação e participação dos docentes nas atividades de formação do programa	Quantidade mínima de orientações por docente por ano	2	2	2	2
FORMAÇÃO	Consolidação do processo de avaliação e monitoramento da qualidade da formação	C, S, Eg	Promover o acompanhamento do egresso para monitorar a qualidade da formação	Promover a autoavaliação constante e acompanhar os egressos do PPG para avaliar a sua atuação em campos profissionais e acadêmicos, como inserção no mercado profissional, na carreira acadêmica, na continuação da formação acadêmica/profissional	Percentual de egressos em atividades acadêmicas e profissionais; com aumento nos vencimentos; em posição de destaque nacional e internacional	70%	80%	80%	85%
FORMAÇÃO	Ampliação na procura pelas vagas anuais ofertadas pelo programa	C; S	Preencher as vagas oferecidas nos editais de seleção com diversificação e qualidade dos candidatos	Melhorar a divulgação dos editais de seleção e das atividades do PPGFT aumentando a visibilidade do PPGFT e captação de discentes oriundos de outras instituições.	Relação do número de candidatos aprovados pelas vagas do edital	90%	95%	100%	100%

IMPACTO NA SOCIEDADE	Diversificação do impacto na sociedade do PPGFT	Do	Capacitar/aperfeiçoar Fisioterapeutas clínicos da comunidade da macrorregião de FLN	Realização cursos de atualização/aperfeiçoamento pagos e com possibilidade de bolsa aos docentes e discentes - FAIs	Número de cursos no ano	0	1	1	1
		C, S	Divulgar o/a produção de conhecimento (possibilidade de produzir) do PPGFT junto aos discentes de Fisioterapia (graduação) das IES da região sul do país	Incentivar e apoiar a realização de evento dos discentes do PPGFT	Número de eventos no ano	1	1	1	1
		C; S; Do	Divulgar a produção de conhecimento das disciplinas do PPGFT junto a acadêmicos e clínicos da região da grande FLN	Seminários públicos ao final das disciplinas específicas das LP	Número de seminários /ano	1	1	2	2
		C, S, Do	Atuar junto aos órgãos públicos para mudança da realidade local - capacitação dos profissionais da área da saúde da Grande Florianópolis	Utilização dos convênios formalizados entre o Centro e as Secretárias Municipais de Saúde para capacitação dos profissionais de saúde	Número de capacitações no ano	0	1	1	1
IMPACTO NA SOCIEDADE	Inovação e transferência de conhecimentos	C, Do, Di	Criar as primeiras patentes e/ou registro de software e/ou know-how	Aproximar a estrutura do NIT e o SECORE da UDESC para orientar e estimular os professores e egressos no caminho da Inovação e transferência de conhecimentos. Estimular os professores e mestrandos a participarem do Edital de Prospecção Tecnológica da UDESC	Número de produtos desenvolvidos/registrados ou patenteados	-	1	2	2

IMPACTO NA SOCIEDADE	Consolidação da visibilidade do programa	C, S, Do	Buscar mecanismos para divulgar e dar visibilidade às pesquisas produzidas no âmbito do PPGFT	<p>Criar estratégia de divulgação e participação nas redes sociais;</p> <p>Divulgar projetos e produção científica para a comunidade;</p> <p>Criar rotina de divulgação das dissertações apresentadas e dos trabalhos de pesquisas publicados em periódicos de impacto. Atuar junto a instâncias superiores da UDESC para buscar plataformas e meios de divulgação e popularização do conhecimento científico;</p> <p>Desenvolver em conjunto com a comunicação da UDESC, material publicitário com o objetivo de ampliar a divulgação do processo seletivo do mestrado, da estrutura do Programa e de suas linhas de pesquisa;</p> <p>Incentivar participação da comunidade externa no programa; valorizar o evento organizado pelos discentes do programa e fomentar a participação de membros externos</p>	Proporção de docentes com pesquisas divulgadas na página da UDESC ou outros órgãos de imprensa ou em mídias sociais do programa	75%	80%	85%	90%
IMPACTO NA SOCIEDADE	Ampliação da produção científica qualificada dos docentes com discentes/egressos do programa	C; Do, Di, Eg	Aumentar a quantidade da produção qualificada com discentes ou egressos	Investir em estrutura e recursos humanos, e apoio financeiro para tradução, revisão e pagamento de taxa de tramitação	Percentagem de docentes com publicação com discentes somando ao menos 100 pontos por ano	80%	90%	100%	100%

IMPACTO NA SOCIEDADE	Promoção de mobilidade acadêmica no contexto das parcerias e convênios nacionais e internacionais	C, Di	Promover a mobilidade acadêmica para troca de experiências em outros laboratórios e centros de pesquisa e intercâmbios nacionais e internacionais	Estimular os discentes para visitas a laboratórios e centros de pesquisa parceiros do PPGFT/UDESC; Ampliar apoio financeiro aos discentes para visitas a laboratórios e centros de pesquisa promovendo parcerias	Percentual anual de alunos que fazem visitas a laboratórios e centros de pesquisa e outros PPGs com apoio financeiro	10%	10%	10%	10%
IMPACTO NA SOCIEDADE	Ampliação da internacionalização do PPGFT/UDESC	C; CP	Aumentar a cooperação com instituições estrangeiras	Elaboração de estratégias de internacionalização do programa pela Comissão de Convênios Nacionais e Internacionais do programa	Percentagem de docentes com participação em redes de pesquisa internacional	-	20%	20%	20%
		C, S, Do, Di	Aumentar a proporção de produção científica de docentes sediados em instituições estrangeiras em coautoria	Discutir e implementar política interna do programa de estímulo à produção científica com pesquisadores estrangeiros	Quantidade de docentes com produção científica em coautoria internacional	3	4	4	4
		C, S, Do	Ampliar a participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras, disciplinas ou visitas técnicas do programa	Discutir e implementar política interna do programa de estímulo à participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras, disciplinas ou visitas técnicas do programa	Percentagem de participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras disciplinas ou visitas técnicas do programa	25%	25%	25%	25%
		C, Do	Aumentar a quantidade de docentes com estágio de pós-doutorado no exterior	Estimular os docentes a realizar estágio pós-doutoral no exterior	Percentagem anual de docentes em estágio de pós-doutorado	10%	10%	10%	10%

IMPACTO NA SOCIEDADE	Diversificação do impacto na sociedade do PPGFT	Do	Capacitar/aperfeiçoar Fisioterapeutas clínicos da comunidade da macrorregião de FLN	Realização cursos de atualização/aperfeiçoamento pagos e com possibilidade de bolsa aos docentes e discentes - FAIs	Número de cursos no ano	0	1	1	1
		C, S	Divulgar o a produção de conhecimento (possibilidade de produzir) do PPGFT junto aos discentes de Fisioterapia (graduação) das IES da região sul do país	Incentivar e apoiar a realização de evento dos discentes do PPGFT	Número de eventos no ano	1	1	1	1
		C; S; Do	Divulgar a produção de conhecimento das disciplinas do PPGFT junto a acadêmicos e clínicos da região da Grande Florianópolis	Seminários públicos ao final das disciplinas específicas das LP	Número de seminários no ano	1	1	2	2
		C; S; Di; Eg	Divulgar a produção de conhecimento do PPGFT aos profissionais dos centros e instituições onde são realizadas coletas de dados de pesquisas do programa	Realizar eventos de divulgação nos centros e instituições onde são realizadas coletas de dados para que os profissionais que ali trabalham tomem conhecimento dos resultados provenientes das pesquisas, bem como, para estimular o engajamento em no meio científico	Número de eventos no ano	0	1	2	3
		C, S, Do	Atuar junto aos órgãos públicos para mudança da realidade local - capacitação dos profissionais da área da saúde da Grande Florianópolis	Utilização dos convênios formalizados entre o Centro e as Secretárias Municipais de Saúde para capacitação dos profissionais de saúde	Número de capacitações no ano	0	1	1	1

IMPACTO NA SOCIEDADE	Inovação e transferência de conhecimentos	C, Do, Di	Criar as primeiras patentes e/ou registro de software e/ou know-how	Aproximar a estrutura da CIPI, NIT e SECORE da UDESC para orientar e estimular os professores e egressos no caminho da Inovação e transferência de conhecimentos. Estimular os professores e mestrandos a participarem do Edital de Prospecção Tecnológica da UDESC	Número de produtos desenvolvidos, registrados ou patenteados	-	1	2	2
----------------------	---	-----------	---	--	--	---	---	---	---

Legenda: % (por cento); C (Coordenação do Programa); CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); CIPI (Coordenadora de Projetos e Inovação); Di (Discentes); Do (Docentes); DT (dupla titulação); Eg (Egressos); FAIs (Fundações de Apoio Institucional); FLN (Florianópolis); NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica); PD (pós-doutoral); PPGFT (Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia); PROMOP (Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação); S (Secretaria do Programa); SC (Santa Catarina); SECORE (Setor de Controladoria de Convênios de Recursos Externos); SES (Secretaria Estadual de Saúde).

REFERÊNCIAS

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Resolução nº 051/2017 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/051-2017-cni.pdf>;

Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Resolução nº 08/2016 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf>.

Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Resolução nº 53/2017 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf>;

Planejamento Estratégico da UDESC Resolução nº 019/2011 CONSUNI:
<http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf>.